



Edição #347 | 15 de setembro de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Importante reconhecimento

Um prêmio é o reconhecimento a uma ação específica, mas também pode servir para inspirar outras. É o que, espera-se, aconteça a partir da premiação dada para a iniciativa Open Tuna, que foi laureada na categoria Sustentabilidade do Tuna Awards. Trata-se de um prêmio concedido pela Associação Nacional de Fabricantes de Conservas e de Pescado, em parceria com o Ministério da Agricultura, Pesca e Alimentação da Espanha.

A Open Tuna, que reúne empresas da Aliança do Atlântico para o Atum Sustentável - AAAS, além das entidades Oceana, Global Fishing Watch, Projeto Albatroz, Fundação Pró-Tamar, UFRPE e Paiche Consultoria, é uma plataforma que busca dar transparência aos dados de capturas das pescarias comerciais de atuns, o que permite a melhoria da gestão pesqueira, muitas vezes travada pela falta dessas informações. Agora, o reconhecimento internacional mostra que há um bom exemplo a ser seguido, seja pelo governo ou por empresas.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Consumo e saúde pública



Crédito da foto: Anthony Langdon/Pixabay

As políticas de Estado reconhecem cada vez mais a correlação entre o consumo de pescado e a saúde pública, segundo publica a [Global Seafood Alliance](#) com base em uma pesquisa da organização sem fins lucrativos WorldFish e do Stanford Center for Ocean Solutions.

Segundo o texto, o aumento da conscientização sobre o papel crucial que peixes e alimentos aquáticos podem ter em dietas sustentáveis e saudáveis levou a um número crescente de legisladores das nações a priorizar as conexões entre pesca e aquicultura com a nutrição e a saúde pública.

Avaliando o alinhamento dos objetivos entre as pescas e as políticas de nutrição de saúde pública, o estudo descobriu que 77 de 158 políticas de pesca nacionais identificaram a nutrição como um objetivo principal, e que 68 de 165 políticas de nutrição de saúde pública identificaram a importância do consumo de peixes e frutos do mar como um objetivo principal.

As descobertas mostraram ainda que as nações que não fazem a ligação entre os sistemas alimentares aquáticos e as políticas de saúde experimentaram taxas mais altas de obesidade e desnutrição. Isso levou os autores a solicitar políticas direcionadas que possam realizar a contribuição potencial dos alimentos aquáticos ricos em nutrientes no estabelecimento de sistemas alimentares mais saudáveis.

Os pesquisadores também recomendaram abordagens políticas sistemáticas que promovam uma maior coerência entre os setores em uma tentativa de conter as taxas de desnutrição persistentes, especialmente em países de baixa e média renda.

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

As incertezas relacionadas ao risco político-fiscal, somadas à crise hídrica, desemprego e inflação disseminada têm levado alguns bancos e analistas a revisarem para baixo suas projeções de crescimento da economia para 2022. O Itaú Unibanco revisou a projeção de crescimento do PIB de 5,7% para 5,3% em 2021, com a estimativa para o próximo ano caindo de 1,5% para 0,5%.

E não foi o único. O JP Morgan revisou recentemente as projeções de crescimento para o PIB, subindo de 5,1% para 5,2% em 2021, mas indo de 1,5% para 0,9% em 2022. A MB Associados revisou sua previsão para 0,4% em 2022. A XP a reduziu para 1,3%. O levantamento é do [O Globo](#).

Na gestão federal, houve troca de críticas entre importantes figuras da política econômica, ontem. **O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse que o aumento de preços praticado pela Petrobras ocorre de forma mais rápida do que em outros países**, relatou o [G1](#). Ele afirmou que a inflação brasileira foi afetada pelo avanço dos preços das commodities.

Mas foi rebatido. **O presidente da Petrobras, general da reserva Joaquim Silva e Luna, defendeu a atuação da empresa na política de preços de combustíveis.** E disse que a empresa atua para não repassar a "volatilidade momentânea" dos preços internacionais do petróleo para o valor dos combustíveis, de acordo com a [Agência Brasil](#).

Entre as vítimas da queda do avião ocorrida ontem, em Piracicaba (SP), estava o empresário **Celso Silveira Mello Filho, de 73 anos. Economista, ele participou da implantação de projetos na Usina Costa Pinto S/A – Açúcar e Alcool, cuja operação atualmente é da Raízen.** No momento do acidente, Mello Filho se deslocava para o Pará, onde fica a empresa da qual é dono, a CSM Agropecuária, explicou a [Globo Rural](#).

Na sessão de ontem, o Ibovespa caiu 0,19%, a 116.180 pontos com volume financeiro negociado de R\$ 25,511 bilhões. Enquanto isso, **o dólar comercial fechou em alta de 0,65% a R\$ 5,257** na compra e na venda, segundo o [Infomoney](#).

E o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, devolveu a MP assinada pelo presidente Jair Bolsonaro que dificultaria a ação das redes sociais para apagar conteúdos publicados por usuários. A MP, que alterava o Marco Civil da Internet, foi criticada por instituições como a Procuradoria-Geral da República e a OAB, lembra o [O Globo](#).

Covid-19

Não há doença mais mortal na história recente brasileira que a Covid-19.

Levantamento do [O Globo](#), com base em dados do DataSUS, mostra que **o número supera os óbitos provocados por infarto, diabetes (não especificada) e pneumonia (por microorganismo não especificado)**. Juntas, três das doenças mais mortais do país vitimaram 190.242 pessoas ao longo do ano passado. Segundo o consórcio da imprensa, 194,9 mil brasileiros morreram no ano passado em decorrência da Covid.

O Brasil registrou ontem 709 mortes por Covid-19, com o total de óbitos chegando a 587.847 desde o início da pandemia. **Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 520, voltando a ficar acima da marca de 500 após 6 dias**, segundo os dados do consórcio de imprensa publicados pelo [G1](#). Cinco estados aparecem com tendência de alta nas mortes: RO, RN, RR, CE, PI. São 21.017.736 casos confirmados desde o começo da pandemia, com 12.672 desses diagnósticos no último dia. A média móvel está em 15.165 diagnósticos por dia, o menor número registrado desde 20 de maio de 2020

Mais de 35% da população brasileira tomou a segunda dose ou a dose única de vacinas contra a Covid. São 75.579.345 de pessoas vacinadas, o que corresponde a 35,43% da população, segundo dados também reunidos pelo consórcio de imprensa. Os que estão parcialmente imunizados, ou seja, que apenas a primeira dose de vacinas, são 139.273.434 pessoas, o que representa 65,29% da população. A dose de reforço foi aplicada em 152.679 pessoas.

A taxa de transmissão do coronavírus no Brasil caiu nesta semana, segundo o Imperial College de Londres. Na última atualização, na semana passada, a taxa estava em 0,92. Agora, está em 0,81. Isso quer dizer que **atualmente, em tese, cada cem pessoas infectadas transmitem o vírus para outras 81**, explicou o [G1](#).

Depois de duas semanas, a Fiocruz informou que voltou a distribuir, ontem, novos lotes da vacina Oxford-AstraZeneca, totalizando 1,7 milhão de doses disponibilizadas. Com a entrega, a Fiocruz totaliza 93,6 milhões de doses de vacinas entregues ao Programa Nacional de Imunizações desde o início da produção, destacou o [G1](#).

PESCA DO EM ANÁLISE

Aquicultura

Até 10% do salmão fornecido no mundo poderia ser produzido em sistemas *offshore* (alto-mar) até o final da década, de acordo com um novo relatório publicado hoje pelo Rabobank. “A entrada da indústria do salmão no setor de aquicultura *offshore* está aumentando a inovação e a escala, com muitos novos projetos em andamento, especialmente na Noruega. Um segundo epicentro paralelo da inovação da aquicultura *offshore* é a China, onde o espaço nas áreas costeiras é restrito enquanto a demanda por proteínas marinhas está crescendo”, observa o relatório. Clientes do banco podem [acessá-lo aqui](#), mas o [The Fish Site](#) fez uma síntese das principais descobertas.

Graças às recentes mudanças legislativas, a indústria do salmão, altamente avançada e bem capitalizada, está impulsionando a inovação e a escala na aquicultura *offshore*, particularmente na Noruega, que produz quase 50% do salmão do Atlântico no mundo. Em um desenvolvimento paralelo, a China - lar da maior indústria de aquicultura do mundo - está prestes a se tornar umnexo simultâneo da aquicultura *offshore*, devido às restrições de espaço costeiro, rápido crescimento da indústria e um impulso governamental para a autossuficiência.

Pesca



A Polícia Federal deflagrou a operação Retomada, na manhã desta terça-feira (14), contra um grupo criminoso especializado em fraudar benefícios do seguro-defeso no Distrito Federal, em Goiás e Minas Gerais.

Segundo o [G1](#), a TV Globo apurou que 15 investigados foram intimados a depor na superintendência do DF.

Até esta terça-feira, a PF identificou o pagamento indevido de 35 benefícios a falsos pescadores, totalizando um prejuízo de R\$ 848,9 mil. As investigações apontam ainda a suposta participação de representantes de colônias de pescadores no esquema criminoso. Não houve prisões. “Estima-se, no entanto, que a fraude possa atingir o valor de R\$ 34 milhões e envolver aproximadamente 1.500 pessoas”, informou a PF. A Globonews também apurou que um dos alvos tinha uma frota de caminhão e que outro envolvido tentou criar uma colônia de falsos pescadores no Lago Paranoá, em Brasília, para simular a necessidade da concessão do benefício.

Uma disputa territorial vem provocando um embate diplomático entre Argentina e Chile desde que, no final de agosto, o presidente Sebastián Piñera decidiu publicar uma atualização da carta náutica do país, como relata a [Folha](#). No novo mapa, a área referente ao Chile inclui uma zona de 5.500 km² de água, ao sul do continente, que antes constava como pertencente à Argentina. A medida afeta o trânsito internacional de barcos e a concessão de licenças para barcos pesqueiros que atuam na região.

A Argentina, por sua vez, alega que a divisão é regulada por dois acordos, a Convenção da ONU sobre o Direito Ao Mar, de 1982, e o Tratado de Paz e Amizade Argentino-Chileno, de 1984. Também afirmou estar surpresa com o momento da contestação, que, para o chanceler do país, Felipe Solá, estaria relacionada a uma "vontade de se expandir, de modo intempestivo, uma vez que o território físico chileno é limitado".

Uma audiência pública on-line envolvendo o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a empresa multinacional ExxonMobil aconteceu na noite desta terça-feira (14). O objetivo da audiência foi debater sobre a possível futura atividade de perfuração marítima na Bacia de Sergipe – Alagoas, que tem a ExxonMobil como responsável.

Um dos participantes da audiência, **o pescador Alexandre Anderson, que exerce papel de liderança entre os pescadores no Rio de Janeiro, leu uma carta aberta escrita por diversas organizações de pesca.** Nela, profissionais da pesca de vários pontos do litoral brasileiro repudiaram a iniciativa da ExxonMobil e pediram ao Ibama que não liberasse a licença para a atividade. A carta lida pelo pescador também comentava sobre a falta de contato entre a ExxonMobil e as comunidades que sobrevivem da pesca. As informações são do [Tribuna Hoje](#).

Indústria



A 10ª Conferência Mundial do Atum, em Vigo (Espanha) teve ontem uma apresentação do presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Pescados (Abipescas), Eduardo Lobo, como painelistas do bloco “América: situação atual e perspectivas futuras de abastecimento de matéria-prima, transformação e comercialização de conservas de atum”. [Assista aqui à gravação](#) da apresentação dele, na íntegra.

Lobo fez um contraponto a outros países que se dedicam à captura com atratores e defendeu a nossa pesca como “artesanal”. “Temos uma sustentabilidade real, porque 90% da nossa frota é artesanal”, declarou à **Seafood Brasil** depois da apresentação. Ele afirmou ainda que o Brasil deseja retomar as vendas de pescado para a União Europeia até o final de 2021, “ou se não, certamente 2022”. As vendas externas de alimentos aquáticos do Brasil para a UE está suspensa desde 2017, quando funcionários europeus criticaram duramente os portos e processadores brasileiros, criticando a eficácia das inspeções de pescado e terminaram proibindo as importações no ano seguinte. “Sentimos falta desse mercado”, disse Lobo. “Mas temos feito nosso dever de casa e não tivemos nenhuma preocupação com a segurança alimentar ou rejeições de nenhum dos mercados para os quais vendemos.”

Lobo disse ainda esperar que o setor de atum enlatado continue crescendo nos próximos anos. Embora existam apenas sete empresas desse tipo no país, elas são grandes e modernas, disse ele. “Eles estão prontos para crescer. Agora, produzimos cerca de 200

milhões de latas de atum por ano, e o mercado interno está crescendo. podemos ver os volumes crescendo 50%, talvez 100%, nos próximos quatro ou cinco anos.”

No mesmo evento, em outra apresentação, a Anfaco-Cecopesca, organização espanhola responsável por organizar a conferência, relatou que as conservas aumentaram o seu volume de negócios em 5% durante a pandemia, atingindo 11 mil milhões de euros em 2020, e mantiveram a sua capacidade de exportação, com 60% da produção destinada a outros países.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos disse que em breve distribuirá US\$ 50 milhões em doações por meio de seu Subsídio de Resposta à Pandemia e Segurança de Processadores de Pescado. A agência publicará em breve pedidos de inscrições para o novo programa de alívio da Covid-19 para processadores de frutos do mar, bem como para seu Programa de Subsídio de Resposta à Pandemia e Segurança (PRS) “para apoiar as partes interessadas agrícolas que ainda não receberam assistência financeira federal substancial em resposta à crise do COVID-19”, disse a agência em um comunicado à imprensa. As informações são do [Seafood Source](#).

Varejo

O surto pontual da Doença de Haff no Amazonas e no Pará continua a motivar reações em todo o País. O **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) informa que todos os casos notificados e em investigação sobre a doença - conhecida como “urina preta” - estão sendo acompanhados pelas equipes de epidemiologia do Ministério da Saúde** em cooperação com os Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária (LFDA/RS) e o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

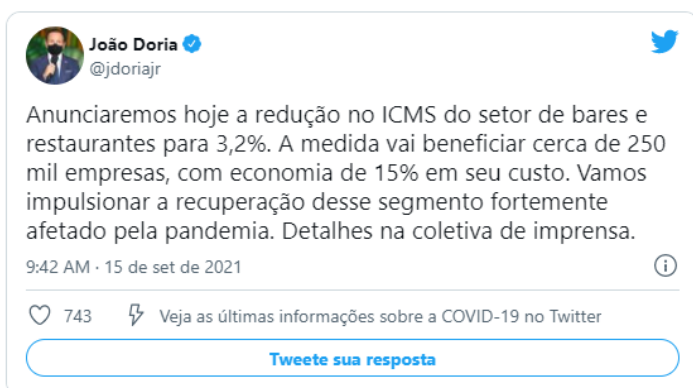
O Mapa orienta que a população fique atenta na hora de comprar pescados, de forma geral. Peixes, mariscos e crustáceos comercializados devem conter o selo dos órgãos de inspeção oficiais. Os produtos identificados pelo carimbo de inspeção na rotulagem possibilitam a rastreabilidade de sua origem, o que os torna seguros. “É muito importante que a população esteja atenta aos informes, evitando assim informações especulativas que venham a ocasionar confusão a respeito do tema”, explica a diretora do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Dipoa), Ana Lúcia Viana.

Pesquisas sobre os possíveis agentes causadores estão sendo realizadas pelo LFDA e o IFSC, a partir das amostras coletadas dos alimentos consumidos, bem como de material biológico dos próprios pacientes acometidos. Por ter sido registrada em diversos biomas (rios, lagos, mares etc.) e espécies, não é possível, até o momento, determinar, com base nos casos analisados, os ambientes e animais envolvidos. Leia mais no [comunicado oficial](#) do Mapa;

O deputado Fausto Júnior (MDB) propôs nesta terça-feira (14), na Assembleia Legislativa, que os órgãos de vigilância em saúde do Amazonas identifiquem onde está o foco da rabdmiólise no Estado e controlem a saída de pescado para feiras e mercados de outros municípios. A ideia do parlamentar é evitar que o setor pesqueiro de áreas não afetadas pela doença continue sofrendo com a queda na venda de peixes.

O deputado citou o exemplo do município de Anamã, no interior do Amazonas, que, segundo ele, tem farta produção pesqueira por causa de sua localização geográfica, entre os rios Purus e Solimões. O parlamentar afirma que, embora tenha rios piscosos, Anamã não registrou casos da “doença da urina preta”; mesmo assim, os moradores pararam de consumir peixes. As informações são do [Amazonas Atual](#).

Food Service



O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), afirmou nesta quarta-feira (15) que vai reduzir para 3,2% o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para o setor de bares e restaurantes.

Segundo o governo, a medida pretende beneficiar cerca de 250 mil empresas, que poderão ter uma economia de até 15% em

seus custos. "Vamos impulsionar a recuperação desse segmento fortemente afetado pela pandemia", ressaltou o governador. Os detalhes do anúncio serão divulgados em coletiva de imprensa, marcada para 12h45.

A 4ª Semana da Alimentação Fora do Lar, realizada pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), começou nesta segunda-feira (13/09) com discussões sobre a retomada do food service pós-pandemia. Um dos destaques foi o lançamento da tecnologia Open Delivery, encomendada pela entidade para resolver o desafio de organizar e padronizar o fluxo de informações entre restaurantes, canais de venda e sistemas de gestão.

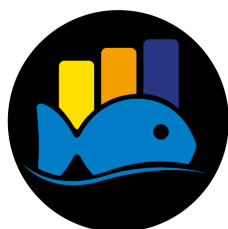
Para explicar no que consiste a tecnologia, o [UOL](#) publicou um texto com entrevistas dos responsáveis e com as plataformas que ficarão concentradas no Open Delivery: iFood, Rappi, Uber Eats e outras. Basicamente, os restaurantes poderão padronizar os cardápios e pedidos em vários marketplaces diferentes que adotarem a tecnologia. Assim, quando o



cardápio for publicado, todas as empresas que estiverem dentro do open delivery vão começar a vender para aquele restaurante.

A [Exame](#) traz uma reportagem sobre o novo sistema de drive-thru do McDonald's, apelidado de **Drive Tudo**. Depois de realizar pesquisas com clientes, nasceu a ideia de injetar novos US\$ 130 milhões na abertura de novas unidades da rede na América Latina e Caribe ainda em 2021. Esse aporte será utilizado para a abertura de 50 novos pontos de venda, 40 deles apenas no Brasil.

Em outra ponta, os recursos também virão para dar um gás na estratégia chamada de “3Ds”: digital, drive-thru e delivery. O primeiro movimento está na ampliação do drive-thru para o chamado “drive-tudo”, um jeito de mostrar que a rede agora aceita todos os meios de transporte em seu corredor de entregas rápidas, saindo de cena o modelo tradicional de uma fila de carros e motos esperando o lanche sair da cozinha.



Painel do Pescado

by  ProjePesca &  seafood brasil

ESPECIAL PAINEL DO PESCADO

Brasil amplia gastos com importação do Chile em 57%

O Brasil importou 65,757 toneladas de pescado do Chile até agosto, o que representa aumento de 13,45% em relação ao mesmo período do ano passado. Por esse volume, o País pagou US\$ 419,3 milhões. Isso significa um gasto 57,46% superior ante os 8 primeiros meses de 2020.

Assim, o preço médio do pescado adquirido do Chile até agosto foi de US\$ 6.377 por tonelada. Houve, então, uma alta de 38.79% no valor na comparação com janeiro a agosto do ano passado.

O segundo país do qual o Brasil mais importou pescado até agosto foi a Argentina, com um total de 20,612 toneladas. Isso correspondeu a um aumento de 17.28% quando se observa os mesmos meses de 2020. Por esse pescado, o País teve dispêndio de US\$ 55,3 milhões até agosto, uma variação positiva de 16,18% na comparação com a compra dessa proteína ante igual período do ano passado.

De janeiro a agosto, o preço médio da tonelada do pescado adquirido da Argentina foi de US\$ 2.682, representando uma diminuição de 0,94% em comparação aos meses correspondentes de 2020.

[Acesse agora o Painel do Pescado](#) e saiba todos os detalhes das importações e exportações de pescado em tempo real. Se ainda não é usuário, [clique aqui e faça sua degustação](#).